



4UM INFLAÇÃO FI RF LP

O 4UM Inflação IMA-B 5 encerrou o mês de outubro com uma rentabilidade de -1,4%. Enquanto seu benchmark de mercado, o IMA-B 5 teve uma rentabilidade de -1,3%.

As estatísticas do 4UM Inflação IMA-B 5 e 4UM Inflação IMA-B 5+ estavam da seguinte forma no final de outubro: a taxa real de carregamento acima da inflação da carteira do 4UM Inflação IMA-B 5 estava em 5,2% ao ano, enquanto seu benchmark, o IMA-B 5, estava com uma taxa de 5,3%. No fundo 4UM Inflação IMA-B 5+ a taxa real era de 5,4%, enquanto o IMA-B 5+ estava em 5,5%. Em relação à *duration* das carteiras, o 4UM Inflação IMA-B 5 e seu benchmark, o IMA-B 5, estavam em torno de 2,2 anos. Na carteira do 4UM Inflação IMA-B 5+ e o IMA-B 5+,

as *durations* estavam em torno de 11,5 e 11,6 anos, respectivamente.

No mês, a forte alta da curva das NTN-Bs produziu uma desvalorização relevante em todos os vencimentos. O principal assunto catalizador foi o descompromisso do Governo Federal com o Teto de Gastos. A PEC dos Precatórios, sendo discutida atualmente na Câmara dos Deputados, abre um precedente perigoso e que praticamente derruba a principal âncora fiscal brasileira, que é o Teto de Gastos. Sem esse comprometimento, retornamos tecnicamente a meados de 2016, onde não se vislumbrava sustentabilidade fiscal e com isso prejudicava as perspectivas futuras da economia.

Vencimento	30/09/2021	29/10/2021	Varição (bps)	Retorno
15/08/2022	2,60%	4,88%	229	-0,48%
15/05/2023	3,73%	5,47%	174	-1,08%
15/08/2024	4,35%	5,51%	116	-1,48%
15/05/2025	4,50%	5,50%	100	-1,63%
15/08/2026	4,66%	5,46%	80	-1,80%
15/08/2028	4,81%	5,46%	65	-2,06%
15/08/2030	4,89%	5,47%	58	-2,39%
15/05/2035	4,94%	5,48%	55	-3,42%
15/08/2040	5,02%	5,48%	46	-3,69%
15/05/2045	5,03%	5,50%	47	-4,38%
15/08/2050	5,04%	5,50%	46	-4,86%
15/05/2055	5,08%	5,52%	44	-4,87%



Estatísticas	4UM IMA-B 5	IMA-B 5	4UM IMA-B 5+	IMA-B 5+
Yield Médio	5,2%	5,3%	5,4%	5,5%
Duration	2,2	2,2	11,5	11,6

Com essa dinâmica, o mercado começou a refazer as contas e projetar que o Banco Central do Brasil (BCB) precisará ir mais longe no ciclo de alta de Selic do que o previamente estimado. Porém, nossa perspectiva mantém-se de que o mercado está superestimando o aumento da Selic para os próximos meses. Esperamos que a Selic no final do ciclo termine com uma taxa próxima a 11%. Acreditamos que a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) comece a ceder nos próximos meses por conta do

baixo crescimento visto nos últimos meses. Se esse cenário se confirmar, poderemos ver uma redução nas taxas de juros reais de mercado dos vértices curtos e intermediários (que estão mais correlacionados com a política monetária) e com isso uma valorização dos ativos nos próximos meses. Para os ativos mais longos, a judicialização da PEC dos Precatórios ou a sua derrota em plenário no Senado Federal pode ser um catalizador para a redução de risco e com isso a sua valorização com a queda nas taxas esperadas.



Para informações:

(41) 3351 9966

contato@4um.com.br

www.4UM.com.br

Rua Visconde do Rio Branco, 1488 – 4º andar

Curitiba | PR

Ouvidoria-Reclamações: 0800 645 6094

Este é um material de divulgação com fins informativos e não deve servir como única base para tomada de decisões de investimento, nem deve ser considerada uma oferta para aquisição de cotas. Leia a lâmina de informações essenciais, o regulamento e o material técnico denominado como “Informativo Mensal” antes de investir, os quais podem ser obtidos no site do administrador/gestor, 4UM Investimentos, bem como os selos ANBIMA em www.4um.com.br. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Os investimentos em fundos não são garantidos pelo administrador ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito. Supervisão e Fiscalização: Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br.

